

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA	Professora Ione Oshida
ANO: 9º TURMAS: A, B e C	PERÍODO: 19/05 a 02/06/21
E-mail : oshidaprofe@gmail.com	

Atividade Remota 9 - Crises econômicas e globalização



Com a crescente integração e dependência entre os países, caso ocorra uma recessão econômica em um país ou em um grupo de países, principalmente as grandes potências políticas e econômicas, como Estados Unidos e a União Europeia, o mundo inteiro pode sofrer as consequências.

Um exemplo é a crise financeira iniciada em 2008, nos Estados Unidos. Famílias empobrecidas não conseguiram mais pagar o financiamento de imóveis, o que levou à redução

dos valores dos títulos de alguns bancos estadunidenses. Como consequência, esses bancos foram à falência. Houve também a redução dos investimentos, associada à insegurança de investidores, o que desacelerou a economia internacional, em um processo que se refletiu fortemente na Europa e ainda mais em outros países de economia mais fraca. No Reino Unido, por exemplo, um grande número de imóveis foi posto à venda em consequência da crise iniciada nos Estados Unidos.

A economia global e o aumento do desemprego

Atualmente, as atividades desenvolvidas pelos trabalhadores exigem cada vez mais criatividade e qualificação; as empresas querem funcionários capazes de se adaptar às novas tecnologias introduzidas no processo de produção. As jornadas de trabalho e os salários estão mais flexíveis: a carga horária perde em importância para a qualidade do trabalho, e os pagamentos são efetuados de acordo com a produtividade de cada trabalhador. Em muitos casos.

Cada vez mais, as atividades repetitivas que exigem pequena ou nenhuma qualificação do trabalhador, e até mesmo as de nível técnico, como as de pintor industrial ou as de torneiro mecânico, estão sendo substituídas por máquinas ou robôs. Muitas tarefas exigem das pessoas melhor formação e qualificação, capacidade de pesquisar e de aprender continuamente.

Os trabalhadores sem qualificação são os mais prejudicados pelas inovações tecnológicas na agricultura, na indústria, no comércio e na prestação de serviços. Esses fatores causam desemprego no mundo todo, embora de modo diferente em cada local e grupo populacional.

O que parece ser uma tendência mundial, no entanto, é o crescente desemprego entre os jovens, principalmente nos países em desenvolvimento, onde eles constituem uma proporção muito maior da força de trabalho que nos países com maior desenvolvimento. Nesses países, os jovens são vulneráveis ao subemprego e à pobreza.

Não são apenas as inovações tecnológicas que provocam o aumento do desemprego no mundo. Há outras causas, que podem ser estruturais ou conjunturais.

O desemprego estrutural

O desemprego estrutural é aquele gerado pela introdução de novas tecnologias ou de sistemas e processos voltados para a redução de custos. Estes novos elementos afetam os setores da economia de um país (indústria, comércio e serviços), causando demissão, geralmente, em grande quantidade.

Principais causas do desemprego estrutural (exemplos):

- Implantação de robôs no processo de produção industrial.
- Instalação de caixas eletrônicos em agências bancárias.
- Informatização em empresas e órgãos públicos, visando diminuir os processos burocráticos.
- Uso da Internet para serviços bancários, compras online e outros serviços.
- Adoção de processos administrativos eficientes nas empresas, visando otimizar o trabalho e reduzir a mão de obra.
- Introdução de novas tecnologias, que visam a substituição de mão de obra humana por computadores e máquinas automatizadas.

O desemprego conjuntural

O desemprego estrutural é causado pela adoção de novas tecnologias e processos, o conjuntural é gerado por crises econômicas internas ou externas. Crises econômicas, geralmente, diminuem o consumo, as exportações, a produção e, por consequência de tudo isso, aumenta o desemprego. Quando a economia de um país se recupera, após o fim de uma crise, o desemprego conjuntural tende a diminuir. No caso do desemprego estrutural, as vagas de emprego fechadas naquelas funções não são mais retomadas.

Desemprego estrutural e globalização

A globalização da economia, que ganhou força a partir da década de 1970, teve grande participação no aumento do desemprego estrutural no mundo todo. A globalização econômica fez aumentar a competitividade em âmbito internacional, principalmente através do comércio exterior, fazendo com que as empresas buscassem formas de reduzir custos de produção, comercialização e transporte. Entre estas formas, podemos citar as principais causas do desemprego estrutural: adoção de novas tecnologias e sistemas administrativos e produtivos de custos reduzidos (ambos com diminuição de mão de obra).

Praticando! Você pode responder no caderno ou pelo formulário

<https://forms.gle/me3JwJY155SzhpgU8>

- 1- Pesquise atualmente quais países estão com altos índices de desemprego no mundo.
- 2- Explique a diferença de desemprego estrutural e conjuntural.
- 3- No Brasil qual tipo de desemprego temos estrutural ou conjuntural? Por que?
- 4- Cite atividades profissionais que estão sendo substituídas por máquinas.
- 5- Você hoje estudante do 9º ano percebe que qualificação profissional a cada dia está mais exigente? Você já tem alguma ideia sobre qual profissão seguir?
- 6- Caso sua resposta anterior seja afirmativa. Quais qualificações o mercado exige para sua profissão futura?

BONS ESTUDOS!